



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo especialistas e académicos, os roteiros turísticos do Governo não servem para nada, e para além disso, todos os anos, durante o Ano Novo Chinês, os visitantes enfrentam dificuldades com o alojamento, transportes, em conseguir lugar nos restaurantes, e quando se deslocam na cidade, pois algumas zonas turísticas estão repletas de gente e não se consegue andar. Esta situação afecta a vida da população e também a imagem de Macau enquanto cidade turística de nível internacional.

Segundo uma notícia, “Os hotéis de Hong Kong e de Macau anunciaram os preços para o Ano Novo Chinês. Em Hong Kong aumentaram 50% enquanto em Macau o aumento foi exponencial. Na véspera do Ano Novo Chinês os quartos são mais baratos.^[1]”. Quanto ao alojamento: como os preços do alojamento registaram aumentos significativos, alguns visitantes nem sequer uma noite querem passar em Macau, o que prejudica gravemente a sua imagem de cidade turística. Quanto à restauração: segundo alguns visitantes, nessa altura do ano o ambiente em Macau é bastante divertido, no entanto, é muito difícil conseguir lugar nos restaurantes. Quanto às deslocações: os transportes são um problema, tanto para a população como para os visitantes, assim como o caos do trânsito, a cobrança abusiva de tarifas pelos taxistas, situação que não só continua por resolver como está a agravar-se, e os autocarros, que chegam sempre atrasados e cheios, portanto, se esta situação se mantiver, Macau não vai conseguir alcançar o objectivo de se transformar num Centro Mundial de Turismo e Lazer. Todos os anos, nas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vésperas do Ano Novo Chinês, o Governo anuncia diversas medidas de contingência que, no entanto, não produzem qualquer efeito, o que deixa a população e os visitantes bastante insatisfeitos. Exemplo disso foram as medidas de controlo de multidões na Avenida de Almeida Ribeiro, implementadas durante os feriados e festividades ^[2].

No Ano Novo Chinês, Macau vai atingir a sua capacidade máxima de acolhimento, e tanto a população como os visitantes vão ficar bastante aborrecidos. Perante isto, o Governo deve pensar que quando as pessoas viajam querem, com certeza, usufruir de serviços com qualidade, portanto, quando os visitantes chegam a Macau é isso que esperam, para além de quererem conhecer a cultura. Mas durante o Ano Novo Chinês parece que o Governo não consegue satisfazer as exigências básicas dos visitantes, pois os preços dos hotéis aumentaram exponencialmente, existem dificuldades de acesso aos transportes, é difícil encontrar lugar nos restaurantes, as zonas turísticas estão repletas de gente e quase não se consegue passar, por isso, acaba por ser impossível conhecer a cultura. Há residentes que até viajam nessa época do ano só para fugir das multidões. Macau já atingiu a sua capacidade máxima de acolhimento, então, como é que o Governo vai resolver os impactos disso quer para a população quer para os visitantes?

Durante o Ano Novo Chinês é possível que o número de turistas aumente, que as pessoas se concentrem à mesma hora, e que surjam acidentes, por isso, a segurança quer da população quer dos visitantes pode ser afectada, como aconteceu no recente acidente de esmagamento de pessoas em Xangai, que deve servir de alerta para Macau. O Governo deve



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pensar no perigo em tempos de paz, e criar, nesta época do ano, um grupo interserviços especializado para a prevenção e tratamento de acidentes, a fim de dar resposta a eventuais incidentes, nomeadamente nas zonas onde é maior a circulação de pessoas. Deve ainda definir planos e medidas rigorosas para garantir a segurança quer da população quer dos visitantes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, todos os anos recebemos muitos visitantes durante o Ano Novo Chinês, e o Governo diz sempre que vai lançar medidas de contingência, no entanto, estas nunca produziram efeitos, o que deixa a população e os visitantes bastante insatisfeitos. O Governo deve aprender com a experiência e preparar-se bem para enfrentar o Ano Novo Chinês que se aproxima. Vai fazê-lo? Há que pôr fim às dificuldades sentidas pelos residentes e pelos visitantes com o alojamento, transportes, em conseguir lugar nos restaurantes, e com as deslocações, pois as zonas turísticas estão repletas de gente e quase não se consegue passar. De que novas medidas dispõe para o efeito?
2. A população pediu-me para perguntar o seguinte: No Ano Novo Chinês, Macau vai atingir a sua capacidade máxima de acolhimento. Perante isto, o Governo deve pensar que quando as pessoas viajam querem, com certeza, usufruir de serviços com qualidade, portanto, quando os visitantes chegam a Macau é isso que esperam, para além de quererem conhecer a cultura. Mas durante o Ano Novo Chinês parece que o Governo não consegue satisfazer as exigências básicas dos visitantes, nem assegurar que a vida da população não seja afectada. Este ano, o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo deve adoptar medidas eficazes para assegurar serviços de qualidade aos visitantes durante a sua permanência em Macau, e ainda que a vida da população não seja afectada. Vai fazê-lo?

3. Segundo especialistas e académicos, durante o Ano Novo Chinês é possível que o número de turistas aumente, que as pessoas se concentrem à mesma hora, e que surjam acidentes, como o recente acidente de esmagamento de pessoas em Xangai, que deve servir de alerta para Macau. O Governo deve criar, nesta época do ano, um grupo interserviços especializado para a prevenção e tratamento de acidentes, a fim de dar resposta a eventuais incidentes. Este grupo já foi criado ou ainda vai ser criado?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Mak Soi Kun

11 de Fevereiro de 2015

Referência:

^[1] Os preços dos hotéis de Macau aumentaram exponencialmente, durante o Ano Novo Chinês, *Macao Daily*, 31/01/2015.

^[2] Controlo de multidões na Avenida de Almeida Ribeiro, *Macao Daily*, 31/01/2015.